



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



ANEXO I

EIV – FORMULÁRIO PADRÃO PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA		SIP:
01. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE		
RAZÃO SOCIAL (PESSOA JURÍDICA) OU NOME (PESSOA FÍSICA): JULIANA BICALHO SANCHES ME		
CNPJ ou CPF/MF: 01.917.552/0001-21		
TELEFONE: (43) 3325-7288	E-MAIL: juliana@dancing.rec.br	
ENDEREÇO: Av. SANTOS DUMONT – BOA VISTA		Nº 940
CEP: 86039-090	CIDADE: Londrina - PR	COMPLEMENTO:

Para preenchimento deste formulário é necessário apresentar os seguintes documentos:		
<input type="checkbox"/> CONSULTA PRÉVIA DE VIABILIDADE TÉCNICA	Nº DO PROCESSO: 6368/2014	Nº da Consulta Prévia/Ano: 028/2014
<input checked="" type="checkbox"/> X Nº DO PROCESSO NO QUAL FOI SOLICITADO O EIV:	Nº DO PROCESSO: 115915/2013	
<input type="checkbox"/> PARECER TÉCNICO AMBIENTAL DA SEMA PARA ATIVIDADES LISTADAS NO Art. 11 DO DECRETO MUNICIPAL Nº 1155/2010.	Nº DO PROCESSO: -	Nº do Parecer/Ano: -
<input type="checkbox"/> ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART) OU REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (RRT) ART CREA Nº 20140971663		
DOCUMENTOS COMPLEMENTARES		
<input type="checkbox"/> CERTIDÃO DE ÓBICE	Nº DO PROCESSO:	Nº da Certidão/Ano:
<input checked="" type="checkbox"/> X CONSULTA PRÉVIA DE APROVAÇÃO DE PROJETO Nº DO PROCESSO: 13823/2009 e 115915/2013 Nº da Consulta Prévia/Ano:		
<input type="checkbox"/> NARRATIVA DE PERÍMETRO	Nº DO PROCESSO:	Nº da Narrativa/Ano:
<input type="checkbox"/> PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (O PGRCC SERÁ COBRADO SOMENTE PARA CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMAS) Nº DO PROCESSO: 15510/2014		
<input type="checkbox"/> PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (DECRETO 769/2009 e DECRETO 1050/2010) Nº DO PROCESSO:		

PLANILHA INDICATIVA PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA	
02. REQUERIMENTO PARA:	
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE PERÍMETRO URBANO	
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO	
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO PARA FINS URBANOS	
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE SISTEMA VIÁRIO	
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE ZONEAMENTO – PARA QUAL? _____	
<input checked="" type="checkbox"/> X IMPLANTAÇÃO DE NOVO EMPREENDIMENTO	
<input type="checkbox"/> DEMOLIÇÃO	
<input type="checkbox"/> MUDANÇA DO USO ATUAL	
<input type="checkbox"/> RENOVAÇÃO DE ALVARÁ	
<input type="checkbox"/> AMPLIAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA	
*CASO A ATIVIDADE SEJA INDUSTRIAL, PREENCHER ENQUADRAMENTO CONFORME LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO.	

03. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
NOME DO EMPREENDIMENTO: DANCING PATINAÇÃO	
NOME DO RESPONSÁVEL PELO EIV: Engº Civil Daniel Fermino da Silva - CREA-PR 84.119/D Advogada Andresa Rezende Benini – OAB/PR 29.485	
TELEFONE: (43) 3341-4209	E-MAIL: contato@geoparambiental.com.br

Avenida Duque de Caxias, 635 Jardim Mazei II CEP 86015-901 fone (43) 3372-8400
Londrina – Paraná ippul@londrina.pr.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EM UTM (Universal Transversal Mercator): 483395.19 m E - 7418214.26 m S					
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRETENDIDA: (De acordo com Ramo de Atividade no Contrato Social ou CNAE) ENSINO DE ESPORTE (Escola de Patinação sobre Rodas)					
- Empreendimento já opera em Londrina há mais de 15 anos (Av. Santos Dumont) e pretende transferir sua sede para novo barracão a ser construído na Rua Harry Prochet, esquina com a Rua Maestro Andrea Nuzzi, cujo projeto foi aprovado no ano de 2010 na Secretaria de Obras sob o nº 100336/09 e Consulta Prévia de Viabilidade Técnica nº 028/2014					
ZONEAMENTO DO LOTE: Zona Comercial 6 (ZC-6)					
ZONEAMENTO DE ACORDO COM A CONSULTA PRÉVIA DE VIABILIDADE TÉCNICA OU CERTIDÃO DE ÓBICE.					
LOTE/DATA: Lote nº A	QUADRA: Quadra 01	LOTEAMENTO: Pq. Residencial Itatiaia I	GLEBA: Cambé		
RUA: Av. Harry Prochet					Nº 777
CEP: 86047-040		CIDADE: Londrina		COMPLEMENTO: Área A – Q1	
ÁREA TOTAL DO TERRENO (m²)	1.300,08 m²	ÁREA TOTAL EDIFICADA (m²)	891,34m²	ÁREA TOTAL A SER AMPLIADA (m²)	---
ÁREA DE ESTACIONAMENTO (m²)	501,62m² conf. Projeto Arquitetônico.	ÁREA PERMEÁVEL EXIGIDA POR LEI (m²)	20% = 260,01m² Projeto: 501,62m² = 38,58%	ÁREA BRUTA LOCÁVEL (m²)	---
CONFORME ANEXO 3 DA LEI 7.485/1998.					
NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO:	20 vagas carros, conforme Memorial de Cálculo do Projeto Arquitetônico		NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO DEFICIENTES:	VAGAS DE PARA	-
NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA BICICLETA:	-		NUMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA IDOSOS:	-	
VAGAS PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE:	-		ÁREA DE CARGA E DESCARGA (m²):	NA	
NUMERO DE VAGAS ESTACIONAMENTO PARA MOTOS:	-				
DESCRIÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO (Porte, Nº de Pavimentos, Atividades Previstas)					
<p>O empreendimento trata-se de Escola de Patinação sobre rodas para alunos com a faixa etária entre 05 e 15 anos, com capacidade máxima para até 30 alunos no período matutino, 50 alunos no período vespertino e de 75 alunos no período noturno. Os cursos ministrados terão duração de 01 ano e os alunos que se formam serão matriculados no ano seguinte em um curso/turma de nível mais avançado, também com duração de 01 ano.</p> <p>O funcionamento da Escola se dará nos seguintes dias e horários:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ segunda-feira: das 08:00hs às 12:00hs (Limpeza) e das 14:00hs às 21:00hs;➤ terça-feira à sexta-feira: 09:00hs às 12:00hs e das 14:00hs às 21:00hs.➤ sábados: das 08:00hs às 12:00hs. <p>Os horários das turmas serão diversificados e a duração das aulas será <u>basicamente</u> de 01 hora e 02 horas, com a seguinte estimativa de turmas:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Manhã - 03 turmas de 01 hora, com 05 a 10 alunos em cada turma, totalizando entre 15 e 30 alunos (máximo) no período matutino;					



- Tarde – 02 turmas de 02 horas, com 20 a 25 alunos em cada turma, totalizando entre 40 e 50 alunos (máximo) no período vespertino;
- Noite – 03 turmas de 01 hora, com 20 a 25 alunos em cada turma, totalizando entre 60 e 75 alunos (máximo) no período noturno;

Ressalta-se que nas segundas-feiras as turmas com alunos serão apenas no turno da noite, sendo o período da manhã será destinado para limpeza e, à tarde o funcionamento será basicamente de trabalho administrativo da Escola.

O funcionamento da Escola de Patinação acompanhará o calendário normal escolar, com férias coletivas no mês de janeiro e, no mês de julho, a frequência deverá atingir apenas 50% dos alunos regularmente matriculados.

O quadro de funcionários será de 12 colaboradores fixos, sendo 02 administrativos, 02 para serviços gerais e 08 técnicos.

A Escola está projetada em pavimento térreo (734,69m²) + pav. superior (156,65m²), conforme detalhamento no projeto arquitetônico em anexo.

04. ANÁLISE DO ENTORNO

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID):

AID está considerada em uma área no entorno imediato delimitada em um raio de aproximadamente 300 metros a partir da área do imóvel, onde a vizinhança propriamente dita estará mais susceptível a alguns possíveis impactos, tais como ruídos, impermeabilização do solo, geração de tráfego e resíduos, etc.

Esta área está representada basicamente por uma pequena parte dos Parques Residencial Itatiaia, Granville e Tucano, Jd. Vale do Reno, Loteamento Castel Franco e Jd. Recanto Colonial 2. Considerou-se, também, as vias onde ocorrerão a maior concentração de aporte de veículos em decorrência do funcionamento da Escola, sendo principalmente a área que envolve as vias de acesso ao empreendimento diretamente afetadas (Av. Harry Prochet, Av. Adhemar Pereira de Barros e Rua Maestro Andrea Nuzzi), principalmente em seus respectivos cruzamentos.

Estas são as áreas susceptíveis aos impactos analisados neste Estudo, sendo estes impactos benéficos ou adversos.

A paisagem urbana no local é formada basicamente de edificações e espaços antrópicamente construídos. Os remanescentes de paisagem urbana natural existentes encontram-se basicamente em áreas de preservação permanente do córrego Capivara/Lago Igapó e do córrego Tucanos, distantes do local de implantação da Escola.

O perfil da população existente na área de influência direta é em sua maioria de renda média-alta e alta a ocupação urbana apresenta-se consolidada. A vizinhança, considerando-se a área de influência direta (300 metros de raio), é constituída principalmente pelo uso residencial (ZR-1) e corredores comerciais principalmente ao longo das Avs. Harry Prochet e Waldemar Spranger (ZC-6).

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII):

Área de Influência Indireta – AII, que pode ser considerada como a área do município de Londrina. Isto se justifica porque os alunos e funcionários da Escola



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



estarão localizados em diversos pontos do município. Porém, levando-se em conta o porte reduzido do empreendimento, e também as dimensões/população do município de Londrina, nota-se que qualquer impacto sobre a AII não será significativo.

**GERAÇÃO DE CONTAMINANTES
ATMOSFÉRICOS:**

SIM

NÃO

CASO A RESPOSTA SEJA SIM, QUAL É O TIPO DO CONTAMINANTE:

CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS:

Tendo em vista a atividade desenvolvida pelo empreendimento, os resíduos gerados são basicamente resíduos de sanitários (rejeitos), alimentação (orgânicos) e de atividades administrativas (recicláveis), não havendo expectativa de uma geração significativa de resíduos no local. Também há resíduos perigosos classe I (lâmpadas fluorescentes, cartuchos de tinta/tonner).

Quanto à destinação dos resíduos, os recicláveis podem ser encaminhados para reciclagem através de Cooperativas ou destinados a empresas especializadas. Os orgânicos e rejeitos de banheiros poderão ser destinados para a coleta pública (pequeno gerador).

Já os resíduos considerados perigosos, quando possível, deverão ter destinação através da logística reversa com devolução aos fabricantes (p. ex. lâmpadas), ou enviados para reciclagem (cartuchos de tinta/tonner).

Não é possível, neste momento do estudo, estimar com precisão a produção diária de resíduos sólidos, uma vez que este empreendimento ainda não está em funcionamento no local e, também, existe um fator que está relacionado com a aplicação das boas práticas da redução, reuso e reciclagem de materiais, o que só ocorrerá após a inauguração e funcionamento no novo endereço, ora em estudo.

Entretanto, quanto ao enquadramento em grande ou pequeno gerador (Decreto 769/09), espera-se que este empreendimento mantenha-se como PEQUENO GERADOR, a exemplo do que ocorre no endereço atual da Av. Santos Dumont (geração atual de cerca de 160 a 200 litros de resíduos orgânicos e rejeitos por semana, segundo informações prestadas pelos administradores e levantamentos realizados no local), isto porque não haverá grandes alterações quanto a movimentação de alunos e funcionários no novo endereço quando da transferência para as novas instalações da Av. Harry Prochet.

Quanto a geração de resíduos sólidos oriundos da construção civil na fase de obra para construção das instalações, a SEMA aprovou o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC (15510/2014), documento obrigatório, nos termos do Decreto Municipal nº 768/09, onde foram levantados os resíduos provenientes da obra, conforme Resolução CONAMA 307/2002, tais como movimentação entulhos, latas de tintas, solventes, EPIs, etc, o qual contempla a medidas adequadas de gerenciamento e destinação final dos Resíduos da Construção Civil - RCC.

Em suma, a responsabilidade na gestão dos resíduos que serão gerados no local é do empreendimento, que deve arcar com os custos de manejo, transporte e destinação dos seus resíduos. Quanto à coleta e destinação dos resíduos orgânicos e rejeitos é de se esperar que não haja ônus para o município, pois para o pequeno gerador a coleta será realizada pelo município mediante contrapartida de pagamento da taxa de coleta de lixo domiciliar que é vinculada no recolhimento do IPTU.



POLUIÇÃO VISUAL:

A poluição visual está diretamente relacionada à urbanização. Esta forma de poluição não causa danos à saúde, mas reduz a qualidade de vida da população, provocando estresse e confusão. No entanto, medidas simples como impedimento de pichações, disposição de lixo em locais adequados, limitação na utilização de cartazes, dentre outros, amenizam o impacto negativo deste tipo de poluição.

A Escola de Patinação deverá obedecer a Lei Municipal nº 10.966, de 26 de julho de 2.010 (Projeto Cidade Limpa) quanto aos padrões de anúncios visíveis dos logradouros públicos.

POLUIÇÃO SONORA:

Não se espera a produção de ruídos significativos para o exterior da Escola durante as suas atividades rotineiras de operação, uma vez que durante as aulas será utilizado apenas som ambiente, segundo as informações fornecidas pelos administradores do empreendimento.

Ainda assim, visando proporcionar conforto acústico e evitar a propagação de ruídos, o projeto prevê a instalação de telhas termoacústicas.

Na fase de construção e implantação do empreendimento poderão ocorrer gerações de ruídos intermitentes e de impacto devido ao maquinário que será utilizado no local para as obras de construção civil. As obras só poderão acontecer dentro dos horários regulamentados pelo município, evitando-se assim, incômodo à vizinhança. Quanto aos impactos negativos da poluição sonora junto aos operários, devem ser amenizados com a utilização de EPI's, uma vez que estes são os principais prejudicados com a poluição sonora no local durante a fase de implantação.

DESCRIÇÃO DA DRENAGEM NATURAL DO LOTE E CORPO HÍDRICO RECEPTOR:

A Rua maestro Andrea Nuzzi praticamente é desprovida de sistema de drenagem no trecho que compreende a área de influencia direta do empreendimento. Entretanto a PML executou diversas obras de melhorias de drenagem quando da reforma e adequação das avenidas Harry Prochet e Waldemar Spranger, o que solucionou os problemas locais de drenagem. O corpo hídrico receptor é o córrego Tucanos.

É sabido que as edificações propostas ocasionarão um aumento de área impermeabilizada, gerando maior escoamento superficial quando da ocorrência das chuvas. Entretanto, este acréscimo já foi considerado no projeto de drenagem do loteamento no qual o empreendimento será implantado, uma vez que os projetos de drenagem de águas pluviais são dimensionados prevendo a total ocupação da área, desde que seja respeitada a taxa máxima de impermeabilização.

Deste modo conclui-se que não deve ocorrer sobrecarga sobre o sistema de drenagem local por conta da implantação do empreendimento em questão, desde que seu projeto arquitetônico seja aprovado pela PML de acordo com as normas urbanísticas de ocupação, respeitando-se as taxas máximas de impermeabilização.

No que se refere à área permeável do empreendimento, observou-se que o projeto arquitetônico prevê uma área de 38,58% de área permeável em relação à área total do imóvel, o que é um ponto positivo da ocupação do imóvel, considerando que a exigência pela legislação municipal é de pelo menos 20% de área permeável.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Ainda, a Resolução nº 18 do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Londrina, de 31.08.2009, em seu art. 7º, estabelece a obrigatoriedade de captação da água de chuva em novas edificações com área total construída igual ou superior a 200 m² e na reforma/ampliação de edificações existentes, igual ou superior a 200 m² de área de construção, com a finalidade de reuso.

POLUIÇÃO HÍDRICA:

A Escola de Patinação não gerará efluente líquido, apenas efluente sanitário (esgoto doméstico), que será encaminhado para sistema de tratamento da Sanepar, através de ligação no lote ao sistema de coleta pública existente no entorno.

Entretanto, quando da realização das obras de construção das instalações da Escola deverão ser observadas medidas de contenção de terra, areia e resíduos para evitar carreamento destes materiais para as galerias de águas pluviais e o assoreamento do córrego receptor, bem como prejuízos ambientais, conforme exigências do art. 53 do Código de Obras - Lei Municipal nº 11.381/2011.

CAUSA VIBRAÇÃO:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
------------------------	------------------------------	---

DE QUE TIPO?

ATIVIDADE PERIGOSA:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
----------------------------	------------------------------	---

DE QUE TIPO?

ESPÉCIES QUE COMPÕEM A VEGETAÇÃO DO ENTORNO:

A formação florestal do norte do Paraná, caracterizada como Floresta Estacional Semidecídua foi suprimida há várias décadas na região para dar lugar à exploração agrícola e à urbanização do município.

A região do empreendimento é urbanizada e o bairro Pq. Itatiaia I encontra-se bem arborizado, no que diz respeito à arborização urbana nos passeios públicos, com árvores de médio e grande porte. Na Av. Harry Prochet observou-se que fora executado recentemente plantio de novas árvores ao longo de toda a avenida, no canteiro central e calçadas, em atenção ao Plano de arborização urbana do município, as quais encontram-se em bom estágio de crescimento.

O passeio público do lote "áreas A – Q1", voltado para a Av. Harry Prochet possui 06 (seis) árvores recentemente plantadas, o que não foi verificado na calçada da Rua Maestro Andrea Nuzzi, e que deverá ser providenciado pelo empreendedor, com o plantio de espécie adequada (conforme espécies recomendadas pela SEMA para faixas de calçadas sem fiação elétrica, tais como: Oiti, Ipê Branco, Canelinha, Sibipiruna, Dedaleiro, Alecrim de Campinas, Guaira, Magnólia, Árvore da China, Fresno, Falso Barbatimão) em atendimento à legislação municipal, o que também contribuirá para amenizar o aquecimento provocado pela impermeabilização do solo e para melhorar a qualidade do ar e da paisagem urbana, dentre outros benefícios.

O interior do lote em estudo encontrava-se desprovido de espécies arbóreas, não existindo, por conseguinte, impactos quanto a supressão de espécies arbóreas para a implantação do empreendimento.

ESPÉCIES QUE COMPÕEM A FAUNA LOCAL:

Não há – área urbana na região sul do município e limita-se à fauna urbana, uma vez que a expansão da agropecuária na bacia hidrográfica do rio Tibagi e o fenômeno da urbanização levaram à extinção diversas espécies animais, provocando enormes mudanças nas comunidades faunísticas que se encontravam presentes nos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



remanescentes florestais ao longo da Bacia do Tibagi. A ausência destes remanescentes na área de estudo e no entorno contribuiu, também, para afugentar qualquer tipo de fauna silvestre, devido à falta de alimentação e abrigo, aliado ao fato de que trata-se de região já urbanizada.

Alguns remanescente de vegetação nativa e de fauna silvestre mais próximos encontram-se nas matas ciliares do córrego do córrego Capivara/Lago Igapó (aprox. 470 metros em linha reta) e do córrego Tucanos (aprox. 900 metros de distância em linha reta). Entretanto, tratam-se de resquícios em área urbana e o funcionamento da Escola de Patinação no local não tende a causar impactos negativos nestas áreas e na fauna lá existente.

RISCOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

O empreendimento em estudo tem como principal risco ambiental os problemas decorrentes da geração de resíduos sólidos e a impermeabilização do solo.

Como medidas mitigadoras, deverá ser realizado o correto manejo dos resíduos no empreendimento, bem como adotadas medidas adequadas para infiltração e o reaproveitamento de águas pluviais, conforme já mencionado em itens anteriores.

ADENSAMENTO POPULACIONAL DO ENTORNO:

Em análise do entorno, num raio aproximado de 300 metros, verificou-se que a região é caracterizada como área predominantemente residencial de baixa densidade (ZR-1), com a existência de corredores comerciais ao longo das Avenidas Harry Prochet e Waldemar Spranger (ZC-6). Observou-se que o adensamento existente na região encontra-se condizente com as condições atuais de acessibilidade a equipamentos públicos, infraestrutura urbana, e sistema de transportes.

A implantação de uma Escola de Patinação Artística no imóvel não ocasionará o deslocamento permanente (residências) de pessoas para a região em estudo, mas somente o deslocamento temporário/ocasional (alunos e funcionários) que estará distribuído durante o horário de funcionamento da escola em 03 turnos (matutino – vespertino – noturno) e com um quadro de 12 funcionários para as instalações.

Portanto, o deslocamento será temporário e a densidade populacional da região, em termos de habitantes por domicílio, permanecerá inalterada, podendo-se concluir que o item adensamento populacional, para efeito deste Estudo, não será significativo, com um impacto considerado neutro.

VALORIZAÇÃO OU DESVALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA:

A implantação/funcionamento da Escola de Patinação não será responsável por mudanças significativas em termos de valorização/desvalorização imobiliária nos imóveis da vizinhança, considerando principalmente o fato de que a edificação não conflita com demais construções e atividades do entorno. Vale ressaltar ainda que a vocação comercial e de serviços da região, ao longo da Av. Harry Prochet já está amplamente consolidada.

HÁ ÁREAS DE INTERESSE:	SIM	NÃO
CULTURAL		x
PAISAGÍSTICO		x
AMBIENTAL		x
HISTÓRICO		x
ESTÁ O PERÍMETRO COMPREENSIVO PELA AEROFOTO DE 1949?	x	

*Obs: para áreas de interesse cultural apresentar Parecer da Secretaria da Cultura.



DESCRIÇÃO DA ÁREA DE INTERESSE:

O Lote Área A – Q 1, do Parque Residencial Itatiaia I apresenta superfície morfológicamente homogênea, com declive suave no sentido SW-NE, sem cobertura vegetal. O formato é irregular, com 1.300,08 m² e testadas para a Av. Harry Prochet e Rua Maestro Andrea Nuzzi.

O imóvel está localizado no corredor comercial ao longo da Av. Harry Prochet, com zoneamento ZC-6, onde constatou-se vasta atividade econômica, tais como postos retalhistas de combustível, “Mercadão da Prochet”, Buffet Elite, escolas de Tennis, empresas de paisagismo, mercado, panificadora, depósitos de materiais de construção, etc.

Conforme Art. 36 da Lei 7.485/1998, é permitida a construção de escolas em qualquer zoneamento, sendo assim, não há incompatibilidade quanto ao zoneamento do local para a implantação da Escola de Patinação.

GERAÇÃO DE EMPREGOS:

A Escola de Patinação terá um quadro de 12 funcionários. Durante as obras para construção do novo empreendimento estima-se a produção de pelo menos 10 empregos diretos e indiretos.

Pode-se dizer, portanto, que o impacto quanto a geração de empregos será positivo.

IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO NA POPULAÇÃO RESIDENTE OU ATUANTE NO ENTORNO:

Para a caracterização sócio-econômica do entorno do empreendimento considerou-se a área de influência direta deste em um raio aproximado de 300 metros. Nesta área está compreendida basicamente uma pequena parte dos Parques Residencial Itatiaia, Granville e Tucano, Jd. Vale do Reno, Loteamento Castel Franco e Jd. Recanto Colonial 2.

No raio considerado, a paisagem urbana é formada basicamente de edificações e espaços antrópicamente modificados. Os remanescentes de paisagem natural existentes nas proximidades encontram-se basicamente na mata ciliar dos córregos Capivara/Lago Igapó e córrego Tucanos, conforme já exposto.

O perfil da população existente na área de influência direta é basicamente de renda média/alta com a ocupação urbana consolidada e vizinhança constituída principalmente pelo uso de atividade residencial e corredor comercial ao longo da Av. Harry Prochet e Waldemar Spranger.

Conforme já mencionado, o imóvel da Escola de Patinação está localizado no corredor comercial ao longo da Av. Harry Prochet (ZC-6), onde constatou-se vasta atividade econômica, tais como postos retalhistas de combustível, “Mercadão da Prochet”, Buffet Elite, escolas de Tennis, empresas de paisagismo, mercado, panificadora, depósitos de materiais de construção, e estabelecimentos comerciais diversos.

A atividade a ser desenvolvida pela futura Escola é compatível com a vocação comercial da região e não há incompatibilidade quanto ao zoneamento (art. 36 da Lei de Uso e Ocupação do Solo), podendo-se concluir que o funcionamento deste empreendimento não conflitará com os demais usos e atividades verificados no entorno.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Pode-se dizer que os impactos sócio-econômicos na população do entorno serão positivos, decorrentes da geração de empregos pelo empreendimento, o que fará circular a economia do entorno, podendo inclusive fomentar novos negócios na região, como também a atração dos alunos e familiares, os quais possivelmente também serão usuários dos serviços e comércios no entorno, uma vez que estarão circulando pela região.

Outro ponto positivo quanto aos impactos sócio-econômicos será o aumento na arrecadação de impostos decorrentes da implantação e operação da Escola (IPTU, ISS, INSS, etc), isto porque o aumento na arrecadação de impostos, indiretamente, também beneficia toda a área de influência direta do empreendimento, uma vez que os impostos arrecadados devem ser revertidos em investimentos públicos à população em geral como saúde, educação, transporte, bem como na melhoria no mobiliário e equipamentos públicos e comunitários, que de uma forma indireta refletirá beneficentemente na população do entorno.

PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS URBANOS	SIM	NÃO
PASSEIO	X	
ASFALTO	X	
ÁGUA ENCANADA	X	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	X	
COLETA DE LIXO	X	
REDE DE ESGOTO	X	
GÁS CANALIZADO		X
TRANSPORTE COLETIVO	X	
TELEFONIA FIXA	X	
TELEFONIA MÓVEL	X	
REDE DE ÁGUA PLUVIAL	X	

PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	AID ¹	AII ²
ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	não	sim
INSTITUIÇÕES DE ENSINO	não	Sim
TEMPLOS RELIGIOSOS	não	sim

¹AID: Área de Influência Direta

²AII: Área de Influência Indireta

QUAL O FLUXO DE VEÍCULOS DA VIA DO EMPREENDIMENTO?	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO	<input type="checkbox"/> MÉDIO	<input type="checkbox"/> INTENSO
--	---	--------------------------------	----------------------------------

QUAL A HIERARQUIA DA VIA?

Avenida Harry Prochet – Via arterial

Avenida Adhemar Pereira de Barros – Via arterial

Rua Maestro Andrea Nuzzi – via local

QUAIS AS VIAS DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO (ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS):

A Escola de Patinação será construída Av. Harry Prochet, esquina com a Rua Maestro Andrea Nuzzi. O acesso de veículos (entrada e saída) serão realizados pela Rua Maestro Andrea Nuzzi.

Para se acessar o local, as principais vias de acesso partindo-se de várias regiões da cidade são a Av Harry Prochet, Av. Adhemar Pereira de Barros e Waldemar Spranger.

A VIA DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO POSSUI SEMAFORIZAÇÃO:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO X
---	------------------------------	--

QUAL A ESTIMATIVA DE VIAGENS ATRAÍDAS PARA O EMPREENDIMENTO POR DIA (DIFERENCIANDO VEÍCULOS DE PASSEIO E DE CARGA E/OU ÔNIBUS E VANS ESCOLARES):



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



O empreendimento trata-se de Escola de Patinação sobre rodas para alunos com a faixa etária entre 05 e 15 anos, sendo 03 períodos (manhã – tarde e noite).

Conforme já mencionado, o funcionamento da Escola se dará nos seguintes dias e horários:

- segunda-feira: das 08:00hs às 12:00hs e das 14:00hs às 21:00hs;
- terça-feira à sexta-feira: 09:00hs às 12:00hs e das 14:00hs às 21:00hs.
- sábados: das 08:00hs às 12:00hs.

Os horários das turmas serão diversificados e a duração das aulas será basicamente de 01 hora e 02 horas, com a seguinte estimativa de turmas, ressaltando-se que às segundas-feiras só haverá alunos no período noturno:

- **Manhã** - 03 turmas de 01 hora, com 05 a 10 alunos em cada turma, totalizando **entre 15 e 30 alunos (máximo) no período matutino;**
- **Tarde** – 02 turmas de 02 horas, com 20 a 25 alunos em cada turma, totalizando **entre 40 e 50 alunos (máximo) no período vespertino;**
- **Noite** – 03 turmas de 01 hora, com 20 a 25 alunos em cada turma, totalizando **entre 60 e 75 alunos (máximo) no período noturno;**

Considerando-se a faixa etária (05 a 15 anos) e perfil econômico (renda média – média/alta) dos alunos e, considerando as informações dos administradores sobre a movimentação dos alunos na escola já em funcionamento na Av. Santos Dumont, espera-se que para este empreendimento todos os alunos se desloquem ao local através de veículos leves de seus familiares.

Dos funcionários, 02 serão usuários de transporte coletivo público, 02 se deslocarão por carona e 08 se deslocarão por veículos próprios.

Assim, tem-se os seguintes dados para aferição de aporte de veículos leves e pessoas no local:

- **frequência média de veículos de pais de alunos:**
 - período matutino - entre 15 a 30 (máximo);
 - período vespertino - entre 40 a 50 (máximo);
 - período noturno - entre 60 a 75 (máximo);
- **08 funcionários em veículos de passeio, sendo:**
 - período matutino - 01;
 - período vespertino - 03;
 - período noturno – 04.

Há que se considerar que as aulas têm duração de 01 hora ou 02 horas e que as viagens dos veículos de pais/familiares em cada turno acontecem no início e final de aula, assim, tem-se que:

- **Manhã** - entre 15 a 30 (máximo) viagens distribuídas em 3 a 4 turmas de 01 hora, com **05 a 10 alunos/viagens em cada turma** (09h-10h; 10h-11h e 11h-12h), mais 01 veículo de funcionário;
- **Tarde** – entre 40 a 50 (máximo) viagens distribuídas em 02 turmas de 02 horas, com **20 a 25 alunos/viagens em cada turma** (14-16h; 16-18h), mais 03 veículos de funcionários;
- **Noite** – entre 60 a 75 (máximo) viagens distribuídas em 03 turmas de 01 hora, com **20 a 25 alunos/viagens em cada turma** (18h-19h; 19h-20h; 20h-21h), mais 04 veículos de funcionários.



Assim, considerando que a Escola funcionará em 03 turnos e que as turmas têm rotatividade a cada 01 ou 02 horas, os veículos leves de pais/familiares de alunos que acessarão a Escola terão uma distribuição e rotatividade ao longo do dia no local. Deste modo, verifica-se que o impacto do acréscimo de veículos de alunos nas vias do entorno não será significativo, pois não ocorrerá de forma concentrada, mas distribuída durante todo o período de funcionamento. Considerando ainda o tipo e porte do empreendimento, o acesso dos veículos de fornecedores/prestadores de serviço será numericamente irrisório.

Demanda de estacionamento:

A Lei nº 7485/98, em seu anexo 3, estipula vagas obrigatórias de estacionamentos para algumas tipologias de atividades no município.

No que diz respeito a vagas de estacionamento para “Escolas Profissionalizantes, de Ginástica, Dança e Congêneres” o anexo 3 da Lei Municipal 7.485/98 estipula 01 (uma) vaga a cada 35,00m² de área construída exclusiva.

O Projeto Arquitetônico do empreendimento prevê 20 vagas internas de estacionamento para carros em uma área de 501,52m² para esta finalidade, conforme detalhamento no Projeto Arquitetônico, no qual encontra-se o memorial de cálculo de áreas de estacionamento.

A Escola gerará atração de viagens conforme exposto acima, assim, considerando o número de veículos de pais de alunos em rotatividade a cada turma de aula em cada período e, ainda, que parte dos pais não usarão o estacionamento pois apenas deixarão os filhos e os buscarão ao final da aula, espera-se que a demanda por estacionamento seja suprida com as vagas de carros projetadas.



SITUAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL:

Observou-se a existência de sinalização indicativa horizontal e vertical para orientação dos motoristas que trafegam pela região. Porém a sinalização horizontal na Rua maestro Andrea Nuzzi necessita ser recuperada, tendo em vista o seu desgaste.

LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO QUE ATENDEM O LOCAL E PONTO DE ÔNIBUS MAIS PRÓXIMO:

A área em estudo é servida pelo sistema de transporte público do município de Londrina e conta com diversas paradas de ônibus nas proximidades, sendo passíveis de utilização pelos futuros funcionários do empreendimento. Os pontos de parada mais próximos está localizado exatamente na calçada do lote, na Rua Maestro Andrea Nuzzi.

Linhas de transporte coletivo urbano na região

Linha	Av. Harry Prochet	Rua Maestro Andrea Nuzzi
217 – Conj. Vivendas do Arvoredo		
600 – Rápido Terminal Acapulco		

Dos dados analisados, observou-se que o empreendimento não gerará problemas quanto a demanda por transporte público uma vez que os alunos não serão usuários do sistema e apenas 02 funcionários/colaboradores usuários não é expressivo, fatores que não ocasionam, portanto, impactos negativos sobre o sistema de transporte público.



<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS GERADOS PELO EMPREENDIMENTO:</p> <p>POSITIVOS:</p> <p>Geração de empregos; Geração de arrecadação de impostos; Aumento/fomento no comércio e serviços no entorno, decorrente da atração/circulação dos funcionários, alunos e seus familiares para a região;</p> <p>NEGATIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Problemas usuais decorrentes da urbanização e construções (impermeabilização de solo, aumento de temperatura, escoamento de águas pluviais, impacto visual, etc)• Geração de resíduos sólidos urbanos;• Possibilidade de arraste de areia do pátio para as áreas externas (calçadas, galerias de águas pluviais);• Quanto ao trânsito: Atração de viagens de veículos leves para a região e demanda de estacionamento;• Durante a Obra: geração de ruídos; Geração de Resíduos de Construção civil; Possibilidade de arraste de partículas para as galerias pluviais;
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS PROPOSTAS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Implantação de arborização urbana adequada no passeio público em ao lote na Rua Maestro Andrea Nuzzi (conforme espécies recomendadas pela SEMA para faixas de calçadas sem fiação elétrica, tais como: Oiti, Ipê Branco, Canelinha, Sibipiruna, Dedaleiro, Alecrim de Campinas, Guaira, Magnólia, Árvore da China, Fresno, Falso Barbatimão);• Coleta, armazenamento e utilização de águas pluviais;• Disposição de lixo em locais adequados;• Cumprimento da Lei Cidade Limpa quanto a publicidades no local;• Elaboração e implantação de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) e submetê-lo à aprovação pela Secretaria Municipal do Ambiente;• Fornecimento e manutenção de área interna com 20 vagas de estacionamento para veículos, o que deverá suprir a demanda, considerando a rotatividade de alunos no local.• Melhoria na sinalização horizontal da Rua maestro Andrea Nuzzi
<p style="text-align: center;">DURANTE A OBRA</p> <p style="text-align: center;">MEDIDA MITIGADORA PARA A PRODUÇÃO E NÍVEL DE RUÍDO:</p> <ul style="list-style-type: none">• Durante a obra, respeito ao horário regulamentado pelo município, e utilização de EPI's (protetores auditivos) pelos funcionários;
<p style="text-align: center;">MEDIDA MITIGADORA PARA A MOVIMENTAÇÃO DE VEÍCULOS DE CARGA E DESCARGA:</p> <ul style="list-style-type: none">• O canteiro de obras deve ser organizado de forma a permitir o total acesso de veículos em seu interior para o descarregamento de materiais e equipamentos.
<p>OUTRAS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Obedecer às medidas de contenção de terra e areia durante a obra, conforme Art. 53 da Lei 11.381/2011;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



05. PROJETO

APRESENTAR DUAS (2) CÓPIAS IMPRESSAS E UMA (1) DIGITAL EM .DWG DOS SEGUINTE DOCUMENTOS
(DEVIDAMENTE ASSINADOS):

(X) PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EM ESCALA ADEQUADA CONTENDO VAGAS DE ESTACIONAMENTO; ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE; ÁREA PERMEÁVEL E VALAS DE INFILTRAÇÃO COM DEVIDO DIMENSIONAMENTO E ÁREA DE DOCA.

() PLANTA BAIXA DE TODOS OS PAVIMENTOS DO EMPREENDIMENTO.

() PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)

*Obs: para empreendimentos que produzam acima de 600 litros de lixo por semana.

*Obs: As pranchas devem ser apresentadas com a devida ART ou RRT assinada.

PARECERES DE OUTROS ÓRGÃOS:

CONSIDERAÇÕES IPPUL:

Aprovado pelo IPPUL:

Carlos Augusto da Silva
Assessor Técnico

Ignes Dequech Alvares
Diretora de Planejamento Urbano

Sandro Paulo Marques de Nóbrega
Diretor-Presidente

CONSIDERAÇÕES CMC:

Aprovado pelo CMC:

Carimbo

Assinatura

Assinatura

PARA OS EMPREENDIMENTOS ENQUADRADOS COMO PGT, GRN, GRD e PGR PODEM SER SOLICITADOS OS SEGUINTE ESTUDOS SEGUNDO APRECIAÇÃO DO IPPUL.

POLO GERADOR DE TRÁFEGO (PGT)	CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO (CONTAGEM DE 12H ESTRATIFICADA DE 15 MIN EM 15 MIN, TABELA, CROQUI DAS HORAS PICO), ESTIMATIVA DE FLUXO GERADO PELO EMPREENDIMENTO, FLUXO DE SATURAÇÃO DA VIA, CAPACIDADE DA VIA E ANÁLISES CONCLUSIVAS.
POLO GERADOR DE RISCO (PGR)	PARECER AMBIENTAL FAVORÁVEL DA SEMA E/OU LICENÇA PRÉVIA DO IAP.
GERADOR DE RUÍDO NOTURNO (GRN)	PROJETO DE ISOLAMENTO ACÚSTICO COM MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULOS.
POLO GERADOR DE RUÍDO DIURNO (GRD)	PROJETO DE ISOLAMENTO ACÚSTICO COM MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULOS.